

RUA CARLOS PELLEGRINI

Decreto nº 5179 de 27-06-1977

Formada pela rua 5 da Vila Santana

Início na rua Adélia Bordon Marchini

Término na rua "D" do mesmo loteamento

Vila Santana

Distrito de Souza

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas Francisco Amaral. Protocolado nº 9.780 de 26-04-1977 em nome de José Nassif Mokarzel.

CARLOS PELLEGRINI

Carlos Pellegrini nasceu no distrito de Souza, neste município, em 30-agosto-1897 e faleceu em Campinas, em 03-março-1974. Era filho de Caetano Pellegrini e Elvira Pellegrini e foi casado com Maria Trinca Pellegrini com quem teve quatro filhos: Caetano, Demétrio, Darcy e Carlos Júnior. Após concluir seus estudos primários, estabeleceu-se, em 1913, com pequena oficina de calçados, em Souza, mais tarde, ampliada como loja de tecidos, até 1949, quando encerrou suas atividades comerciais. Aos 17 anos, com acentuada vocação jornalística, foi agente-correspondente do jornal "A Fanfulla", órgão da colônia italiana de São Paulo. Foi correspondente também da "A Gazeta de Campinas", emastelada na Revolução de 1930, do "Diário de São Paulo" e do "Correio Popular", desta cidade. Como representante desse jornais, tornou conhecido o nome de Souza e de seus filhos ilustres em todo o Brasil, noticiando nesses conceituados órgãos de imprensa, os fatos que marcaram a vida social, econômica e política do vizinho distrito campineiro. Foi representante consular da Itália em Souza, atividade que, subordinada ao Vice-Consulado da Itália, em Campinas, tratava de todos os interesses dos inúmeros imigrantes italianos residentes em Souza. Foi Sub-Prefeito de Souza, em três oportunidades, tendo em sua primeira gestão, conseguido dotar o distrito de água encanada em todas as ruas. Além de muitas outras benfeitorias que conseguiu para aquela localidade, é de se ressaltar o calçamento efetuado nas principais ruas de Souza. Carlos Pellegrini, exerceu também, de 1929 a 1931, o cargo de Juiz de Paz. Foi sócio fundador de todas as entidades sociais e assistenciais de Souza, estando, por ocasião de seu falecimento, ocupando, por reeleição, a presidência da Sociedade Beneficente de Souza, que presta assistência médica e social a inúmeras famílias do distrito.

J U S T I F I C A T I V A

CARLOS PELLEGRINI é filho de Caetano Pellegrini e de D. Elvira Pellegrini, nascido em Sousas, em 30 de agosto de 1897. Faleceu em 3 de março de 1974. Foi, durante quase 50 anos, comerciante em Sousas. A par dessa atividade foi jornalista, agraciado com o Diploma de Sócio Honorário em seu Jubileu de Prata no quadro social da Associação Campineira de Imprensa, em 10 de maio de 1966.

Foi correspondente em Sousas, dos jornais --- Fanfulla, Diário de São Paulo e Correio Popular. Como correspondente desses jornais, tornou conhecido o nome de Sousas e de seus filhos - ilustres, em todo o Brasil, noticiando nesses conceituados órgãos de imprensa, os fatos que marcaram a vida social, econômica e política/daquela Distrito de Campinas. Foi Representante Consular da Itália em Sousas, atividade que, subordinada ao Consulado da Itália em Campinas, tratava de todos interesses dos inúmeros imigrantes italianos - residentes em Sousas, relacionados com sua situação no País.

Foi Subprefeito de Sousas por três vezes, tendo, em sua primeira gestão, conseguido dotar Sousas de água encanada em todas as ruas, com a instalação de tratamento de água no Rio Atibaia quando era Prefeito Municipal de Campinas o Dr. João Alves dos Santos. Conseguiu para Sousas, além de outras inúmeras benfeitorias, calçamento de suas principais ruas, em época que os orçamentos eram/ exiguos e Campinas tinha como Distritos, além de Sousas, também Cosmópolis, Monte Mór, Valinhos, Sumaré e Paulínia. Foi Subdelegado de Polícia, em várias oportunidades e também Juiz de Paz por longo tempo. Foi sócio fundador de todas as entidades sociais e assistenciais de Sousas, estando, por ocasião de seu falecimento, ocupando, por -- reeleição, a Presidência da Sociedade Beneficente de Sousas, entidade que presta assistência médica e social a inúmeras famílias do Distrito.

RUA CARLOS PELLEGRINI



DECRETO N.º 5179, DE 27 DE JUNHO DE 1977.

Dá denominação a uma via pública do Distrito de Sousas

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

D E C R E T A:

Artigo 1.º — Fica denominada "CARLOS PELLEGRINI", a Rua 5 da Vila Santana no Distrito de Sousas, com início na Rua Adélia Bordon Marchini e término na Rua D do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 27 de junho de 1977.

DR. FRANCISCO AMARAL
Prefeito do Município de Campinas

DR. RALPH TÓRTIMA STETTINGER
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENG.º AMANDO QUEIROZ TELLES COELHO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 9780 de 26 de abril de 1977, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 27 de junho de 1977.

DR. GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE
Chefe do Gabinete

CARLOS PELEGRINI

Sub-Prefeito 1936-1939

Nasceu em Sousas, aos 30 de agosto de 1897, filho de Caetano Pelegrini e Elvira Goratti Pelegrini.

Após concluir seus estudos primários, estabeleceu-se, em 1913, com pequena oficina de calçados. Mais tarde, ampliada como loja de tecidos até 1949, quando encerrou suas atividades comerciais.

Aos 17 anos, já com tendências jornalísticas, foi agente-correspondente do jornal "O FANFULLA", órgão da colônia italiana de São Paulo. Pela imprensa, foi sempre baluarte das boas causas, pois que também foi correspondente da "A GAZETA DE CAMPINAS", empastelada na Revolução de 30; do "DIÁRIO DE SÃO PAULO", e, o é, atualmente, do "CORREIO POPULAR".

Em 31 de outubro de 1918, contraiu matrimônio com Maria Trinca de cujo consórcio nasceram: Caetano, Demétrio, Darci e Carlos Júnior.

Participou ativamente da vida social e esportiva de Sousas, sendo sócio-fundador de vários clubes: "Grêmio Esportivo Sousense" (dissolvido) e do Clube Recreativo Sousense, fundado em 1918, onde ocupou os cargos de Presidente e outros na diretoria.

Dedicou sempre grande parte de suas atividades em prol do engrandecimento e do progresso do Distrito, militando em partidos políticos e tomando parte ativa em todas as iniciativas que viessem beneficiar Sousas.

Em 1923, foi Sub-delegado de Polícia, onde permaneceu até 1927. De 1928 a 1931, exerceu o cargo de Juiz de Paz. No período de 1936 a 39, foi Sub-prefeito quando executou vários melhoramentos públicos, destacando-se o serviço de águas, inteiramente novo e que está servindo até agora, salvo pequenas modificações.

Atualmente é correspondente do "CORREIO POPULAR"

(Extraído da "Monografia Histórica e Estatística do Distrito de Sousas, de autoria de Zuleika Godoi Gomes, edição de 1973)



Carlos Pellegrini

O prefeito municipal, Francisco Amaral, promulgou o decreto dando o nome de Carlos Pellegrini a uma via pública do distrito de Sousas, prestando, assim, uma justa homenagem à memória do saudoso cidadão, que foi, durante muitos anos, correspondente do CORREIO POPULAR naquele distrito, sub-prefeito, fundador de várias entidades sociais e assistenciais, inclusive a Sociedade Beneficente de Sousas, representante consular de Sousas e sócio honorário da Associação Campineira de Imprensa.

O sr. Carlos Pellegrini Junior, já recebeu a comunicação dessa homenagem. A rua fica situada na Vila Santana, em Sousas, com início na rua Adélia Bordon Marchini e término na rua "D" do mesmo loteamento.

CARLOS PELEGRINI

Sub-Prefeito 1936-1939

Nasceu em Sousas, aos 30 de agosto de 1897, filho de Caetano Pelegrini e Elvira Goratti Pelegrini.

Após concluir seus estudos primários, estabeleceu-se, em 1913, com pequena oficina de calçados. Mais tarde, ampliada como loja de tecidos até 1949, quando encerrou suas atividades comerciais.

Aos 17 anos, já com tendências jornalísticas, foi agente-correspondente do jornal "O FANFUIA", órgão da colônia italiana de São Paulo. Pela imprensa, foi sempre baluarte das boas causas, pois que também foi correspondente da "A GAZETA DE CAMPINAS", empastelada na Revolução de 30; do "DIÁRIO DE SÃO PAULO", e, o é, atualmente, do "CORREIO POPULAR".

Em 31 de outubro de 1918, contraiu matrimônio com Maria Trinca de cujo consórcio nasceram: Caetano, Demétrio, Darci e Carlos Júnior.

Participou ativamente da vida social e esportiva de Sousas, sendo sócio-fundador de vários clubes: "Grêmio Esportivo Sousense" (dissolvido) e do Clube Recreativo Sousense, fundado em 1918, onde ocupou os cargos de Presidente e outros na diretoria.

Dedicou sempre grande parte de suas atividades em prol do engrandecimento e do progresso do Distrito, militando em partidos políticos e tomando parte ativa em todas as iniciativas que viessem beneficiar Sousas.

Em 1923, foi Sub-delegado de Polícia, onde permaneceu até 1927. De 1928 a 1931, exerceu o cargo de Juiz de Paz. No período de 1936 a 39, foi Sub-prefeito quando executou vários melhoramentos públicos, destacando-se o serviço de águas, inteiramente novo e que está servindo até agora, salvo pequenas modificações.

Atualmente é correspondente do "CORREIO POPULAR"

(Extraído da "Monografia Histórica e Estatística do Distrito de Sousas", de autoria de Zuleika Godoi Gomes, edição de 1973)